



Radar Macroeconômico

Edição nº 25 | Mar/2026



FAESP



SENAR

SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**

Destaques

Atividade econômica - O PIB totalizou R\$ 3,3 trilhões no quarto trimestre de 2025, com crescimento de 1,8% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado de 2025, o PIB alcançou R\$ 12,7 trilhões, registrando expansão de 2,3% frente ao ano anterior.

- Ótica da produção: os três setores da economia apresentaram crescimento em 2025, com destaque para a agropecuária, que teve expansão de 11,7%. O resultado foi impulsionado pelo desempenho da agricultura, favorecida por safras recordes de grãos, bem como pelo avanço da atividade pecuária.
- Ótica da demanda: todos os componentes registraram crescimento no período. O consumo das famílias, principal componente da demanda agregada, avançou 1,3%, abaixo do crescimento de 5,1% observado em 2024.
- Em comparação a 2024, quando houve expansão de 3,4%, nota-se uma desaceleração no ritmo da atividade econômica. A combinação de política monetária contracionista e de um cenário fiscal desafiador contribuiu para a trajetória de enfraquecimento da economia.

Política monetária - Em março de 2026, o Copom reduziu a Selic em 0,25 p.p., para 14,75% a.a., avaliando a decisão como compatível com a convergência da inflação à meta. Diante do elevado grau de incerteza, em especial associado aos conflitos no Oriente Médio, o Copom indicou que os próximos passos dependerão da evolução das informações disponíveis e de seus efeitos sobre o cenário prospectivo.

Índice de preços - O IPCA acumulado em 12 meses até fevereiro de 2026 alcançou 3,81%, registrando recuo de 0,63 p.p. em relação ao acumulado imediatamente anterior. O indicador se situa dentro do intervalo de tolerância do regime de metas para a inflação, cujo centro é de 3%, sinalizando moderação na dinâmica inflacionária.

- O IPCA mensal de fevereiro registrou variação de 0,7%, o menor índice para o mês desde 2020. Entre os grupos de maior alta, destaca-se Educação (5,21%), refletindo os reajustes de preços típicos do início do ano letivo.
- O IC-Br, indicador antecedente da dinâmica de preços, registrou 426,07 pontos, representando recuo mensal de 3,22%. A retração do índice foi influenciada pelas variações negativas nos subíndices IC-Br Metal (-3,08%) e IC-Br Agropecuária (-5,12%). Em sentido oposto, o IC-Br Energia apresentou elevação de 3,16%.
- No contexto de preços, as incertezas geopolíticas decorrentes principalmente da escalada de conflito no Oriente Médio, região estratégica para a oferta global de energia, configuram risco altista para a inflação futura.

Cenário fiscal - Em janeiro de 2026, o resultado primário do setor público consolidado apresentou superávit de R\$ 103,7 bilhões. Considerando juros nominais de R\$ 63,6 bilhões, o resultado nominal ficou em R\$ 40,1 bilhões. Esse resultado nominal reflete, principalmente, o aumento da taxa de juros, que impacta a trajetória da dívida pública.

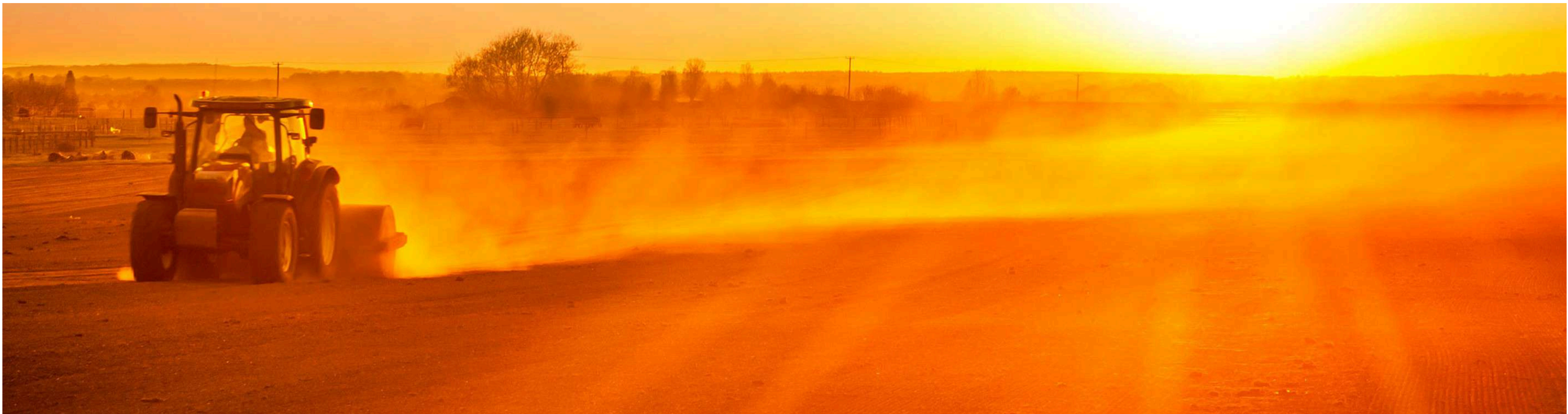
- A dívida bruta do setor público consolidado totalizou R\$ 10,1 trilhões (78,7% do PIB), enquanto a dívida líquida alcançou R\$ 8,3 trilhões (65% do PIB).

Mercado de trabalho - Manteve-se resiliente no trimestre encerrado em janeiro de 2026. A taxa de desocupação ficou em 5,4%, com 102,7 milhões de pessoas ocupadas. O rendimento médio mensal habitual foi de R\$ 3.652, o maior valor da série histórica, refletindo-se na massa de rendimentos, que alcançou R\$ 370,3 bilhões.

Endividamento das famílias - Permanece elevado. Em dezembro de 2025, a taxa de endividamento em relação à renda acumulada nos últimos 12 meses atingiu 49,69%, indicando que cerca de metade da renda está comprometida com dívidas.

Setor externo - As transações correntes registraram déficit de US\$ 8,4 bilhões em janeiro de 2026, apresentando melhora frente aos US\$ 9,8 bilhões de janeiro de 2025. Esse desempenho refletiu, principalmente, na balança comercial, que contribuiu com US\$ 2,1 bilhões adicionais, em grande parte devido à redução de 10% nas importações decorrentes da menor atividade econômica.

- Os Investimentos Diretos no País (IDP) também avançaram, totalizando US\$ 8,2 bilhões em janeiro de 2026, ante US\$ 6,7 bilhões no mesmo mês de 2025, contribuindo para financiar parcialmente o déficit externo.



Indicadores gerais

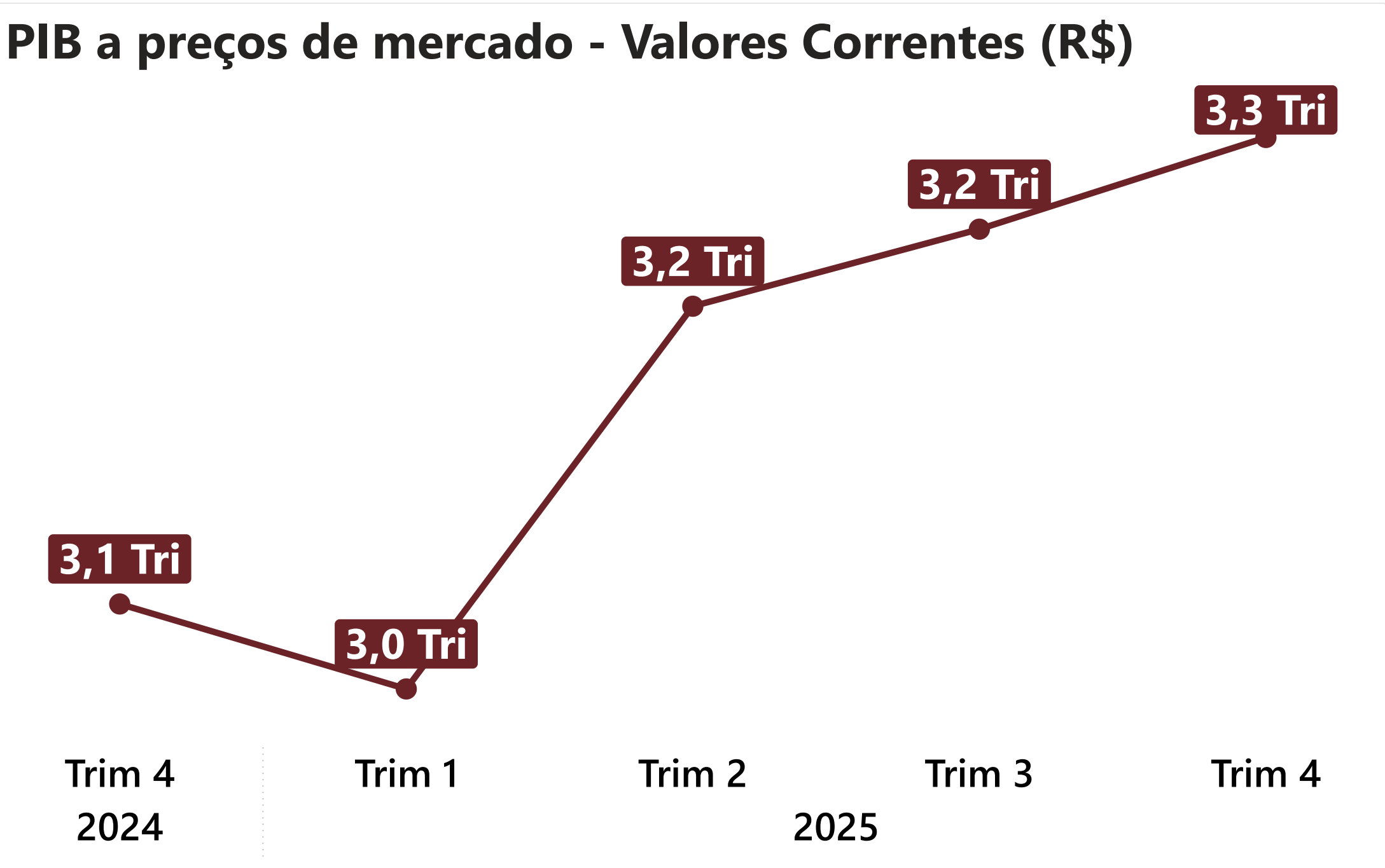
Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Variação 1 mês		Variação 12 meses	
Atividade econômica	IBC-Br - Com ajuste sazonal	Índice	2026-01	110,03	▲	0,78%	▲	1,64%
	IBC-Br - Sem ajuste sazonal	Índice	2026-01	103,90	▼	-3,09%	▲	0,98%
Bolsa de valores	Dow Jones - Fechamento	Índice	2026-02	48.977,92	▲	0,17%	▲	11,72%
	Ibovespa - Fechamento	Índice	2026-02	188.787,00	▲	4,09%	▲	53,74%
	Nasdaq - Fechamento	Índice	2026-02	22.668,21	▼	-3,38%	▲	20,27%
Câmbio	Dólar americano - Venda	R\$/US\$	2026-02	5,20	▼	-2,57%	▼	-9,80%
	Euro - Venda	R\$/€	2026-02	6,15	▼	-1,90%	▲	2,32%
	Iene - Venda	R\$/¥	2026-02	0,03	▼	-1,65%	▼	-11,97%
	Libra esterlina - Venda	R\$/£	2026-02	7,06	▼	-2,21%	▼	-2,38%
	Renminbi Chinês - Venda	R\$/¥	2026-02	0,75	▼	-1,71%	▼	-5,02%
Commodities	IC-Br - Agropecuária	Índice	2026-02	424,21	▼	-5,12%	▼	-16,86%
	IC-Br - Composto	Índice	2026-02	426,07	▼	-3,22%	▼	-7,60%
	IC-Br - Energia	Índice	2026-02	172,36	▲	3,16%	▼	-15,63%
	IC-Br - Metal	Índice	2026-02	748,86	▼	-3,08%	▲	38,27%
Cotação internacional	Café Arábica	Centavos US\$/lp	2026-02	321,35	▼	-11,69%	▼	-21,53%
	Milho	US\$/t	2026-02	210,64	▲	3,30%	▼	-4,80%
	Minério de Ferro	US\$/t	2026-02	100,97	▼	-6,03%	▼	-6,69%
	Ouro	US\$/Onça	2026-02	5.014,65	▲	6,25%	▲	73,25%
	Petróleo Brent	US\$/Barril	2026-02	69,41	▲	7,45%	▼	-7,69%
	Soja em grão	US\$/t	2026-02	409,48	▲	6,85%	▲	7,17%
	Trigo	US\$/t	2026-02	174,75	▲	3,25%	▼	-8,07%
Divisas	Exportação	US\$ bilhões - FOB	2026-02	26,31	▲	6,87%	▲	15,61%
	Importação	US\$ bilhões - FOB	2026-02	22,10	▲	6,24%	▼	-4,84%
	Saldo	US\$ bilhões - FOB	2026-02	4,21	▲	10,27%	▼	-1001,14%
Fiscal	Dívida bruta - Governo geral	R\$ bilhões	2026-01	10.079,96	▲	0,62%	▲	12,75%
	Dívida líquida - Setor público	R\$ bilhões	2026-01	8.317,67	▲	0,08%	▲	15,19%
	Juros nominais - Setor público	R\$ bilhões	2026-01	63,63	▼	-47,74%	▲	57,66%
Inflação	IGP-Di	Índice	2026-02	1.159,79	▼	-0,84%	▼	-2,91%
	IGP-M	Índice	2026-02	1.181,15	▼	-0,73%	▼	-2,67%
	INCC-Di	Índice	2026-02	1.240,48	▲	0,28%	▲	5,68%
	INPC	Índice	2026-02	7.642,44	▲	0,56%	▲	3,36%
	IPA-Di	Índice	2026-02	1.327,68	▼	-1,21%	▼	-5,78%
	IPC	Índice	2026-02	737,42	▲	0,25%	▲	3,54%
	IPCA	Índice	2026-02	7.479,71	▲	0,70%	▲	3,81%
	IPC-Di	Índice	2026-02	797,11	▼	-0,14%	▲	3,23%

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Diferença 1 mês (p.p.)		Diferença 12 meses (p.p.)	
Renda e emprego	Endividamento das famílias	%	2025-12	49,69	▲	0,01	▲	1,25
	Taxa de desocupação	%	2026-01	5,40	▲	0,30	▼	-1,10
Taxa de juros	CDI	% a.m.	2026-02	1,00	▼	-0,16	▲	0,01
	Selic	% a.a.	2026-03	14,75	▼	-0,25	▲	0,50
Taxa média de juros - Crédito Rural	Crédito rural total - PF	% a.a.	2026-01	11,13	▼	-0,50	▼	-0,24
	Crédito rural total - PJ	% a.a.	2026-01	12,26	▼	-0,26	▼	-0,89
	Taxas de mercado - PF	% a.a.	2026-01	13,47	▼	-0,96	▼	-1,93
	Taxas de mercado - PJ	% a.a.	2026-01	12,27	▼	-0,23	▼	-2,45
	Taxas reguladas - PF	% a.a.	2026-01	9,37	▼	-0,18	▲	1,57
	Taxas reguladas - PJ	% a.a.	2026-01	12,24	▼	-0,34	▲	2,45

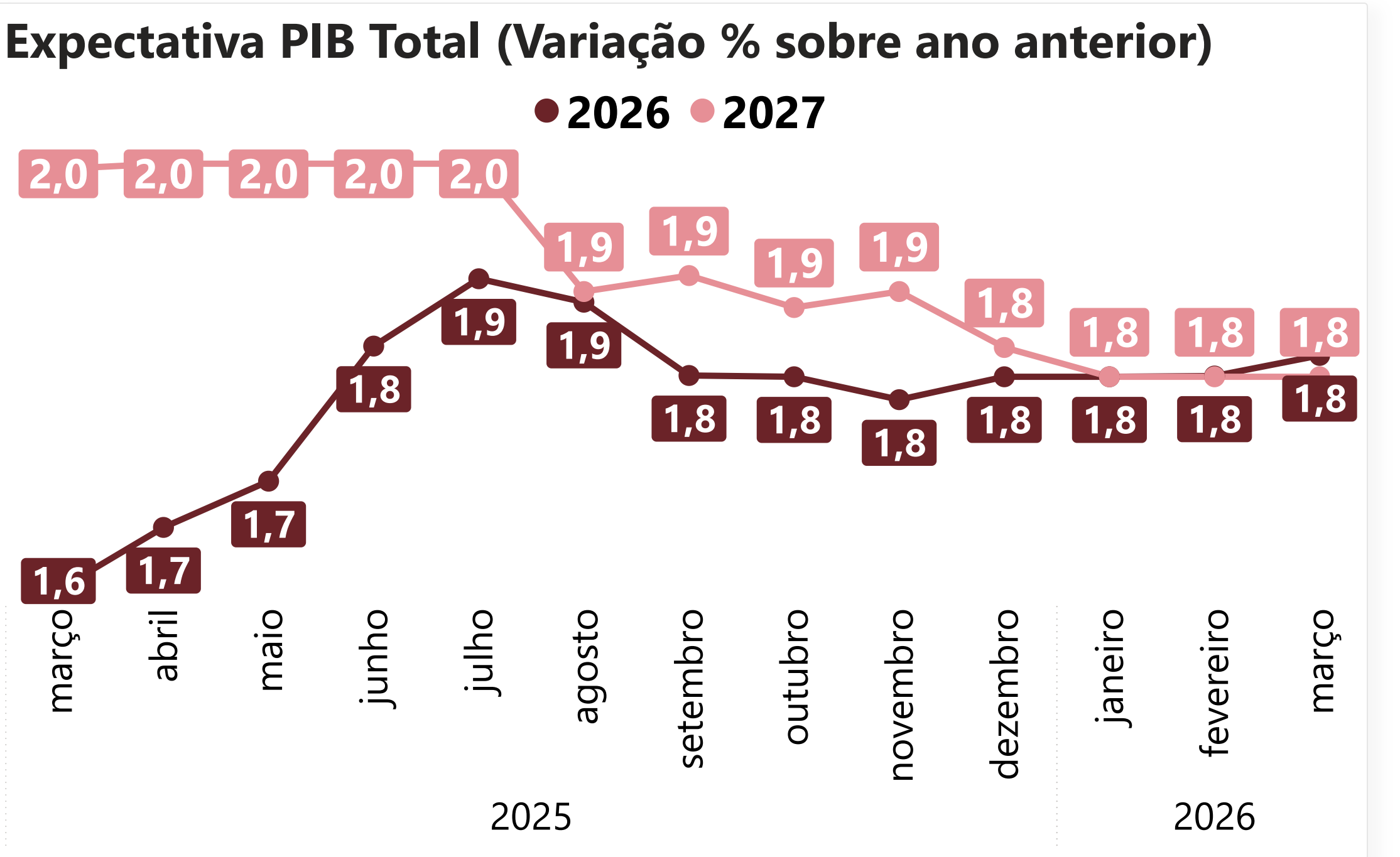
Expectativas - Boletim Focus

Indicador (Fevereiro/2026)	2026	2027	2028	2029
IPCA - Mediana da última semana (variação %)	3,91	3,80	3,51	3,50
PIB - Mediana da ultima semana (variação % sobre ano anterior)	1,82	1,80	2,00	2,00
Selic - Mediana da último semana (% a.a.)	12,00	10,50	10,00	9,50

Atividade econômica



Fonte: IBGE (2026).

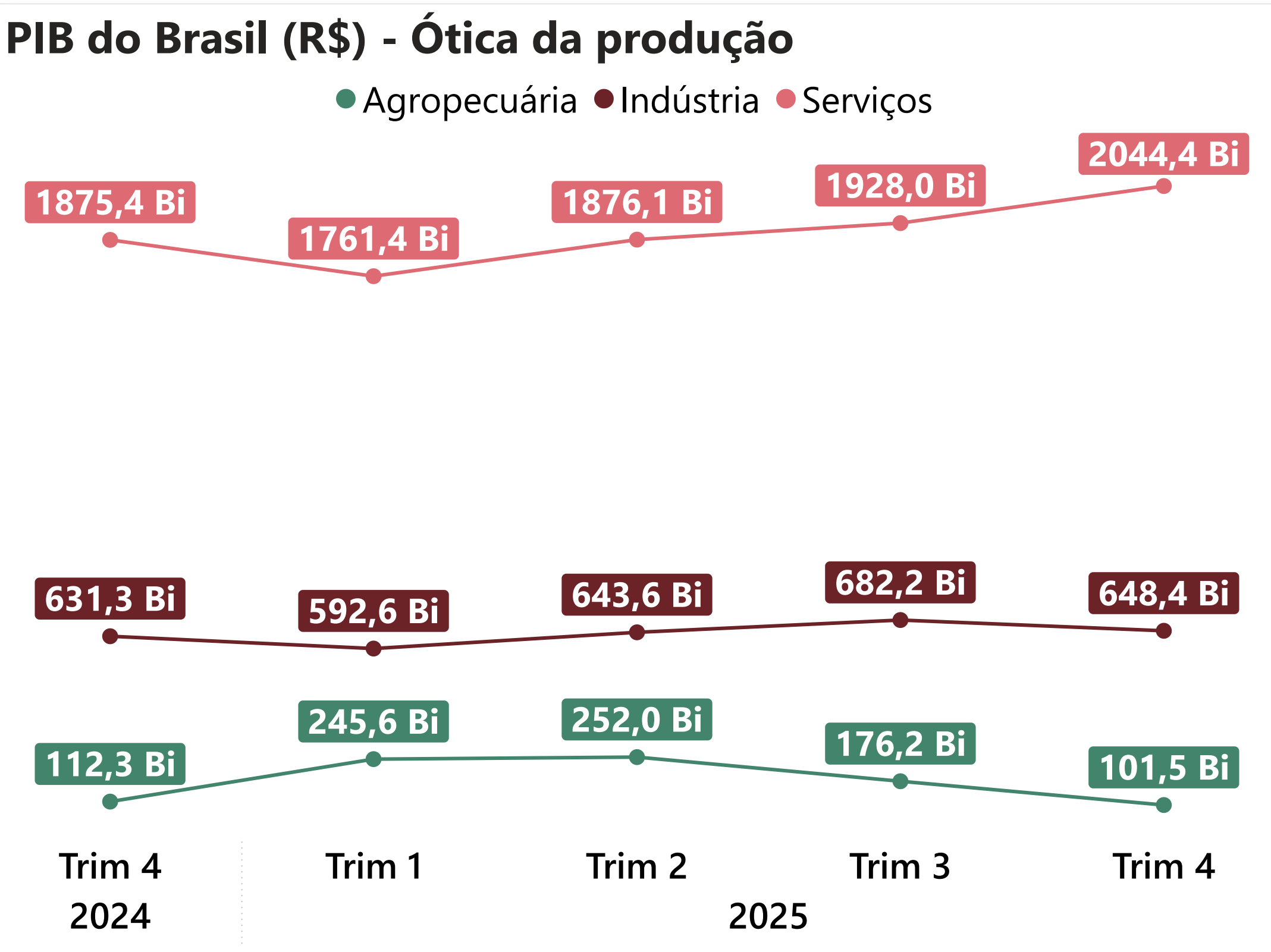


Fonte: Boletim Focus (BCB, 2026).

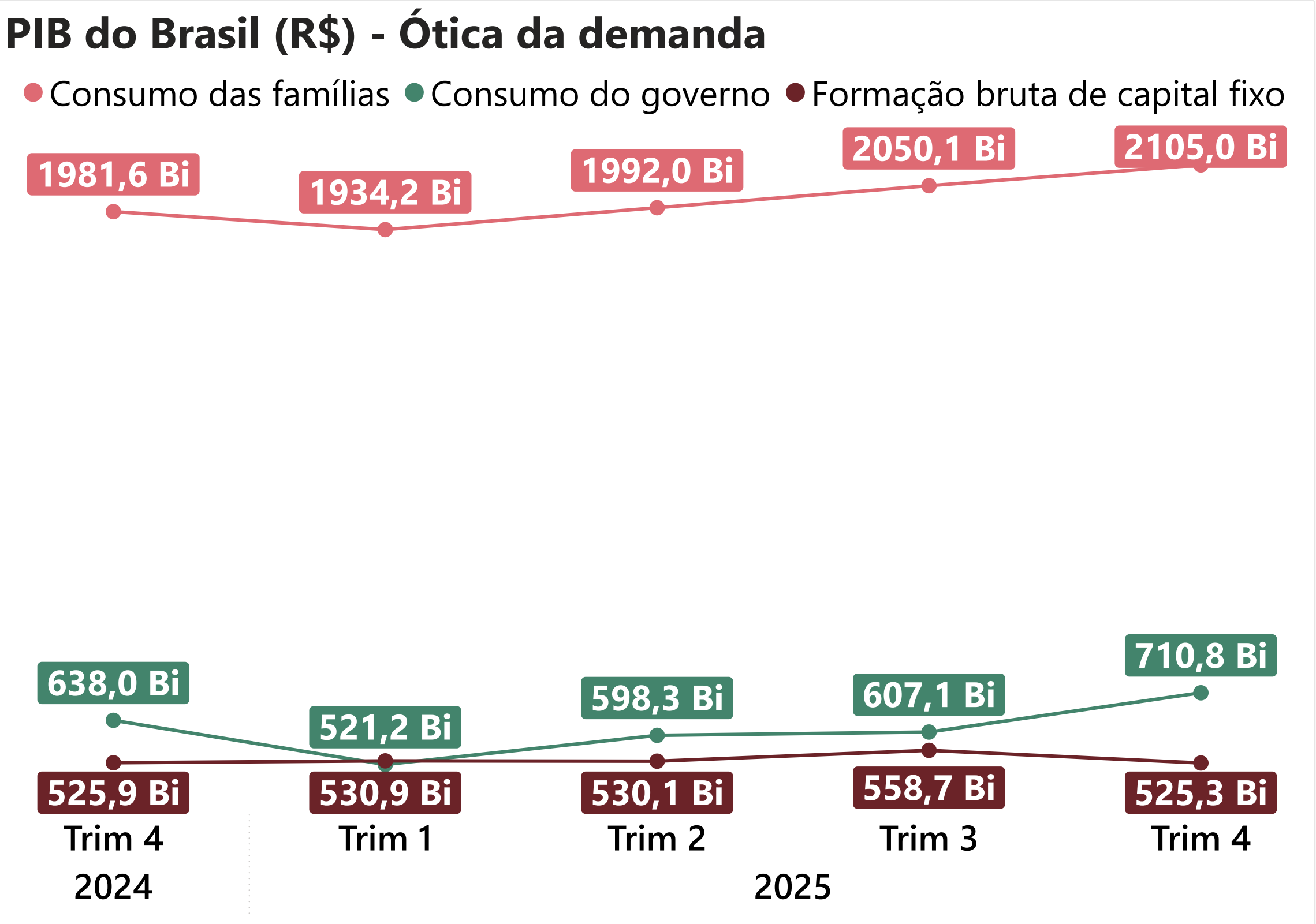
PIB do Brasil - Quarto trimestre de 2025

Ótica	Componente	Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%) ¹	Taxa trimestral (em relação ao mesmo período do ano anterior) ¹	Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%) ²
PIB	PIB a preços de mercado	2,3	1,8	0,1
Ótica da produção	Agropecuária	11,7	12,1	0,5
	Indústria	1,4	0,6	-0,7
	Serviços	1,8	2,0	0,8
Ótica da demanda	Consumo das famílias	1,3	1,0	0,0
	Consumo do governo	2,1	3,6	1,0
	Exportação	6,2	14,2	3,7
	Formação bruta de capital fixo	2,9	-3,1	-3,5
	Importação	4,5	-0,3	-1,8

Nota:¹ Sem ajuste sazonal; ² Com ajuste sazonal. Fonte: IBGE (2026).

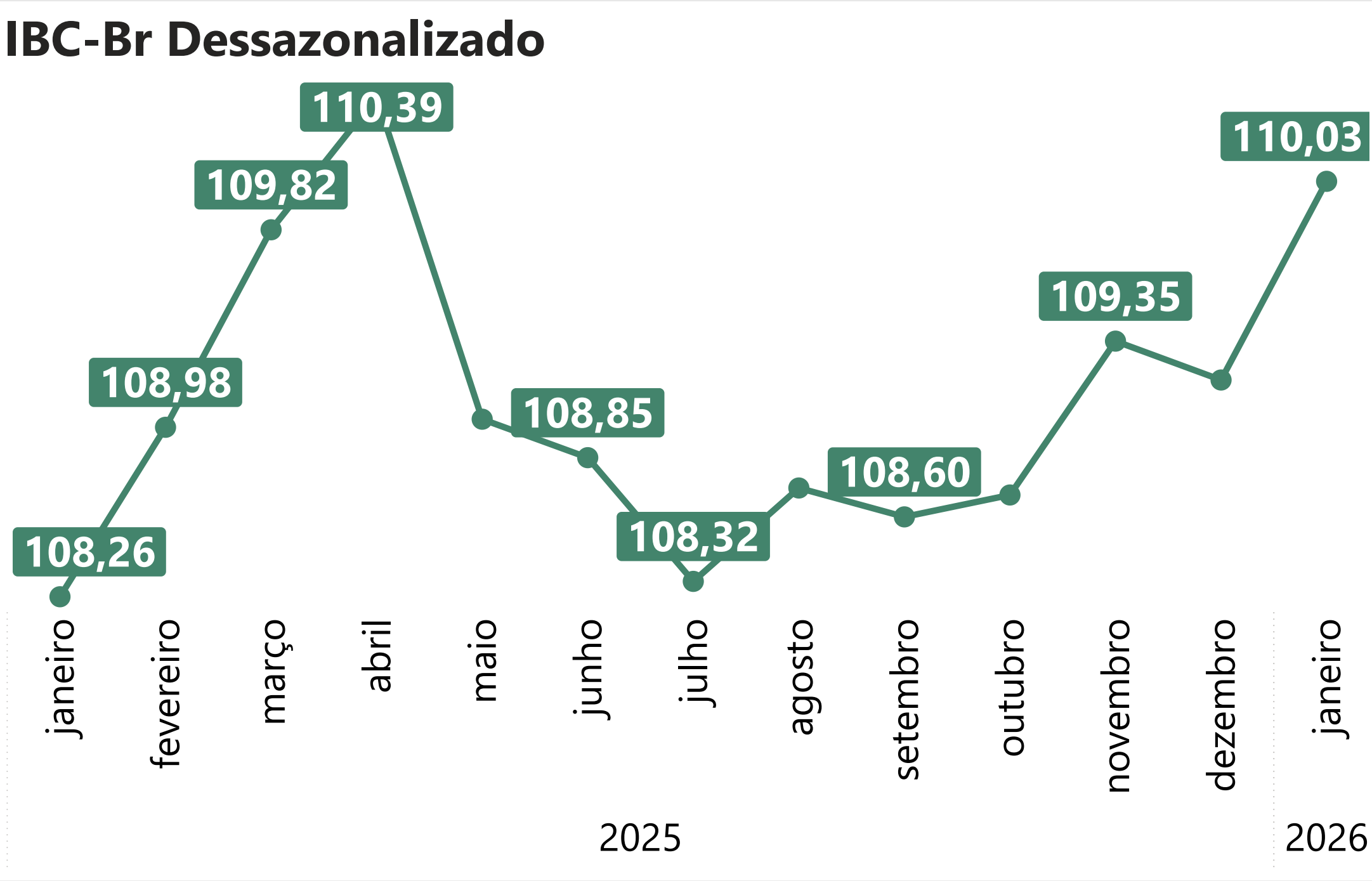


Fonte: IBGE (2026).

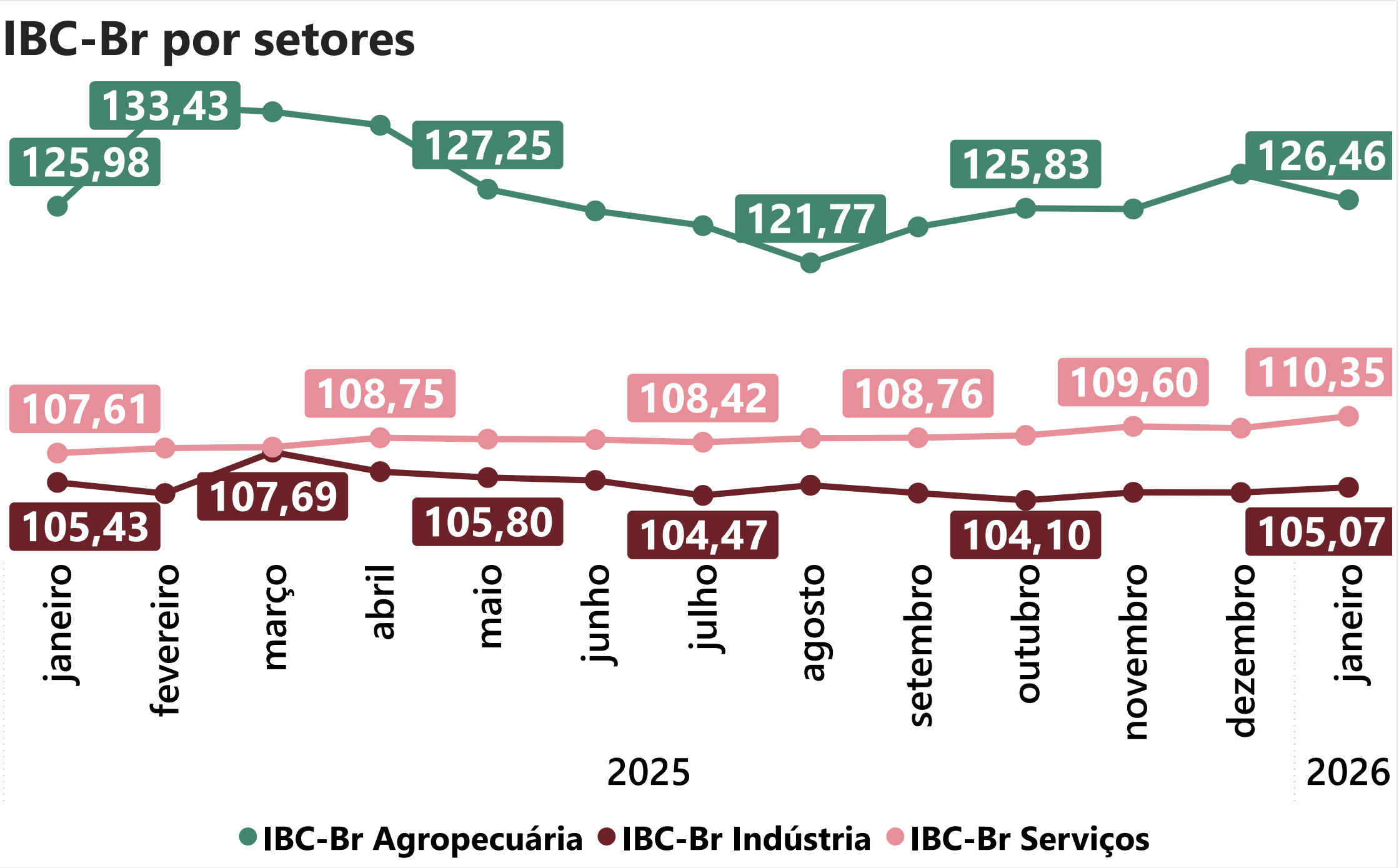


Fonte: IBGE (2026).

Atividade econômica

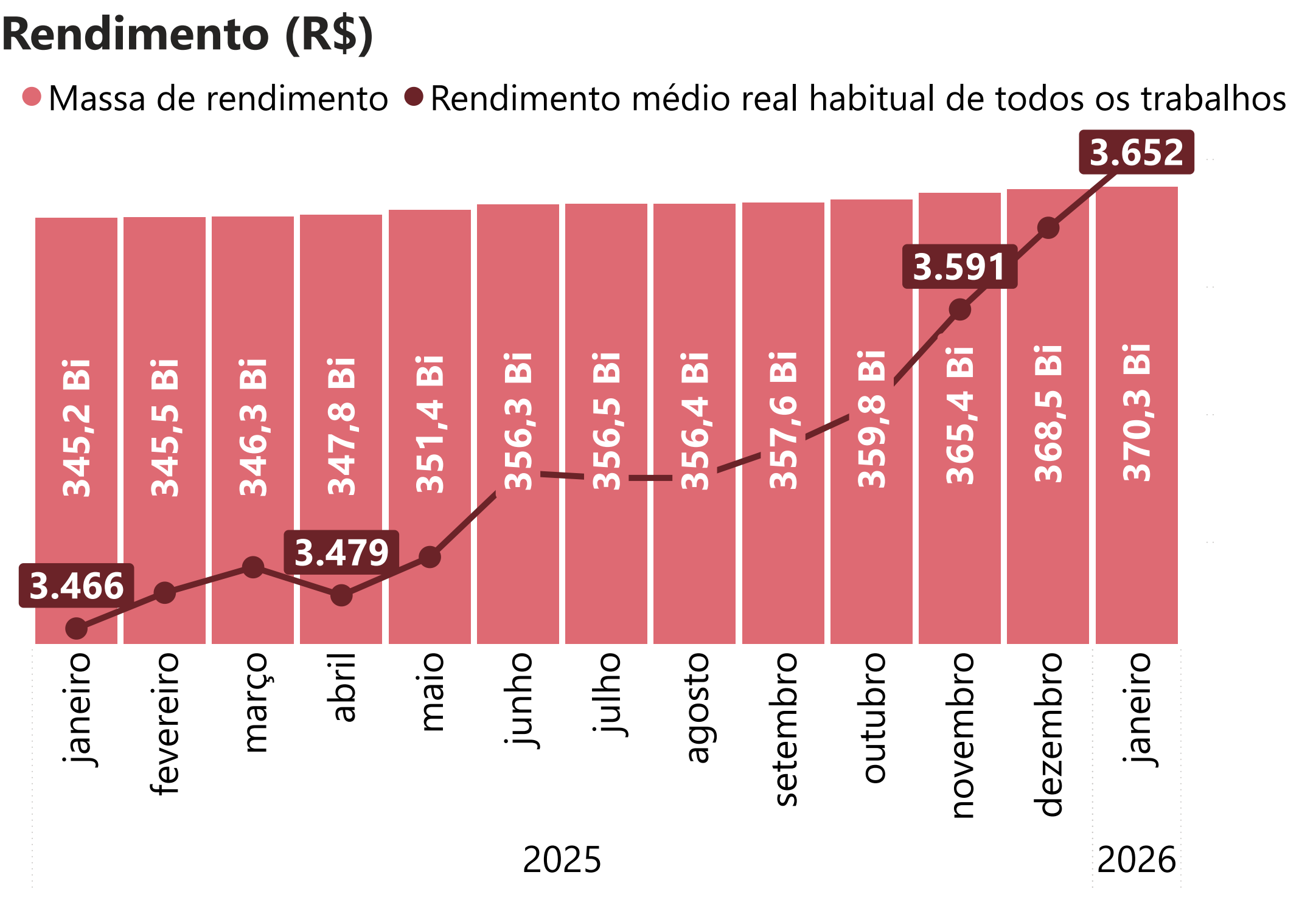


Nota: 2022 =100. Fonte: BCB (2026).

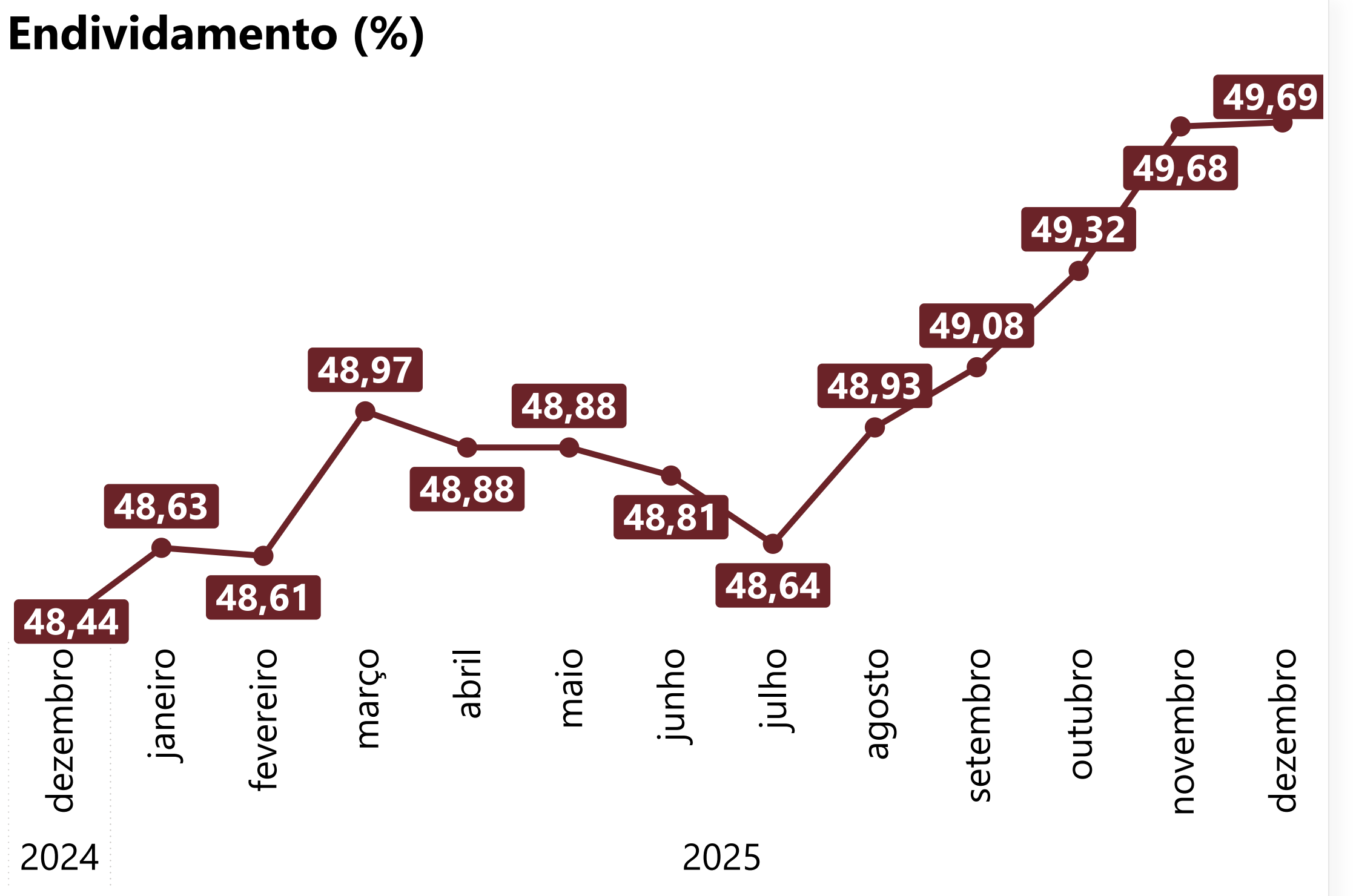


Nota: 2022 =100. Fonte: BCB (2026).

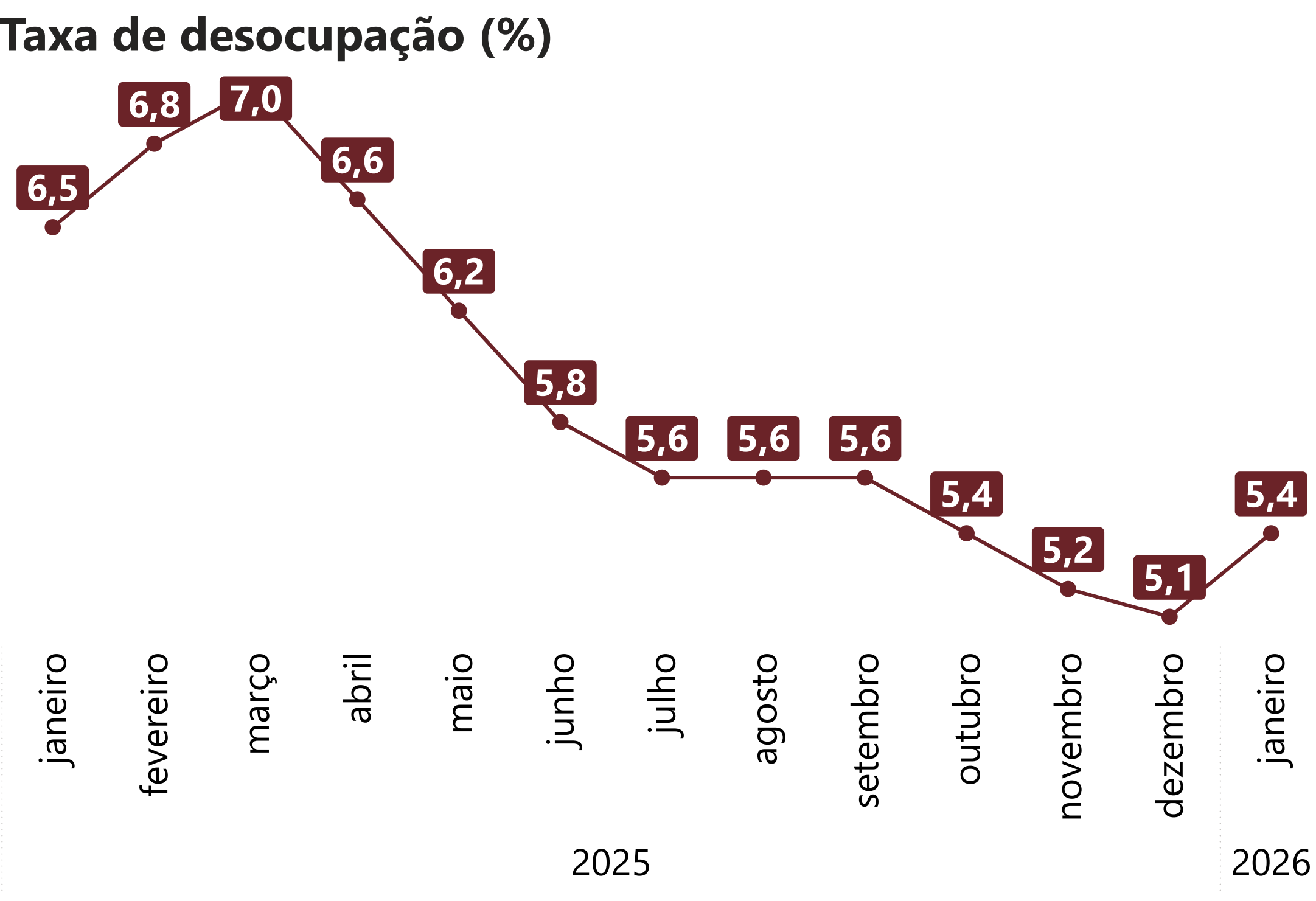
Emprego e renda



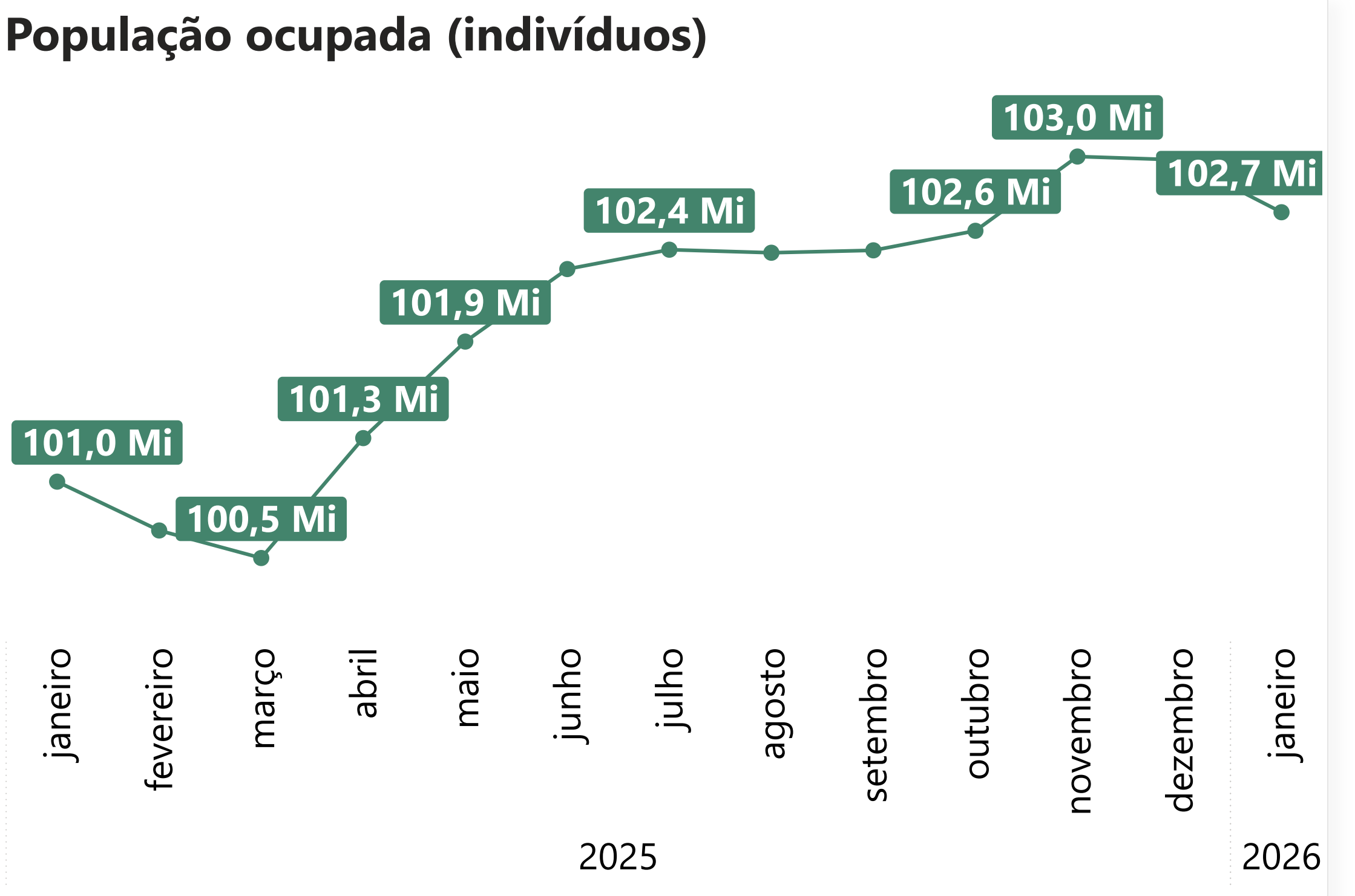
Nota: mês referente ao último trimestre móvel.
Fonte: IBGE (2026).



Fonte: BCB (2026).

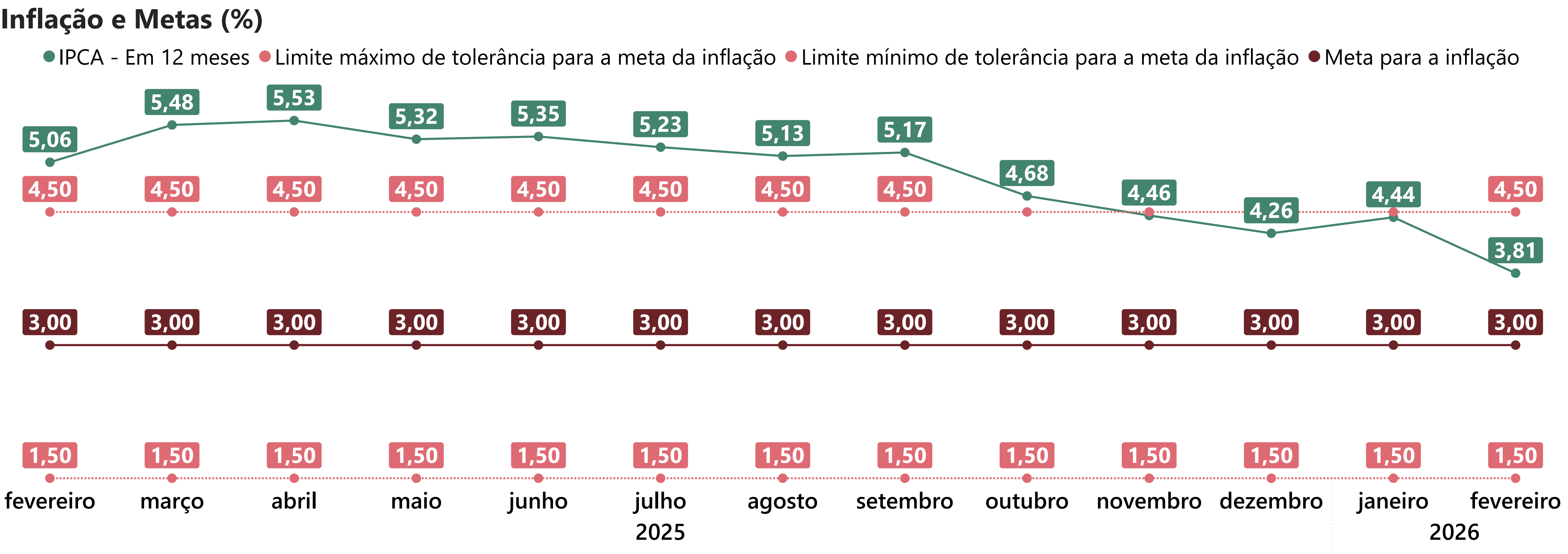


Nota: mês referente ao último trimestre móvel.
Fonte: IBGE (2026).



Nota: mês referente ao último trimestre móvel.
Fonte: IBGE (2026).

Inflação e juros

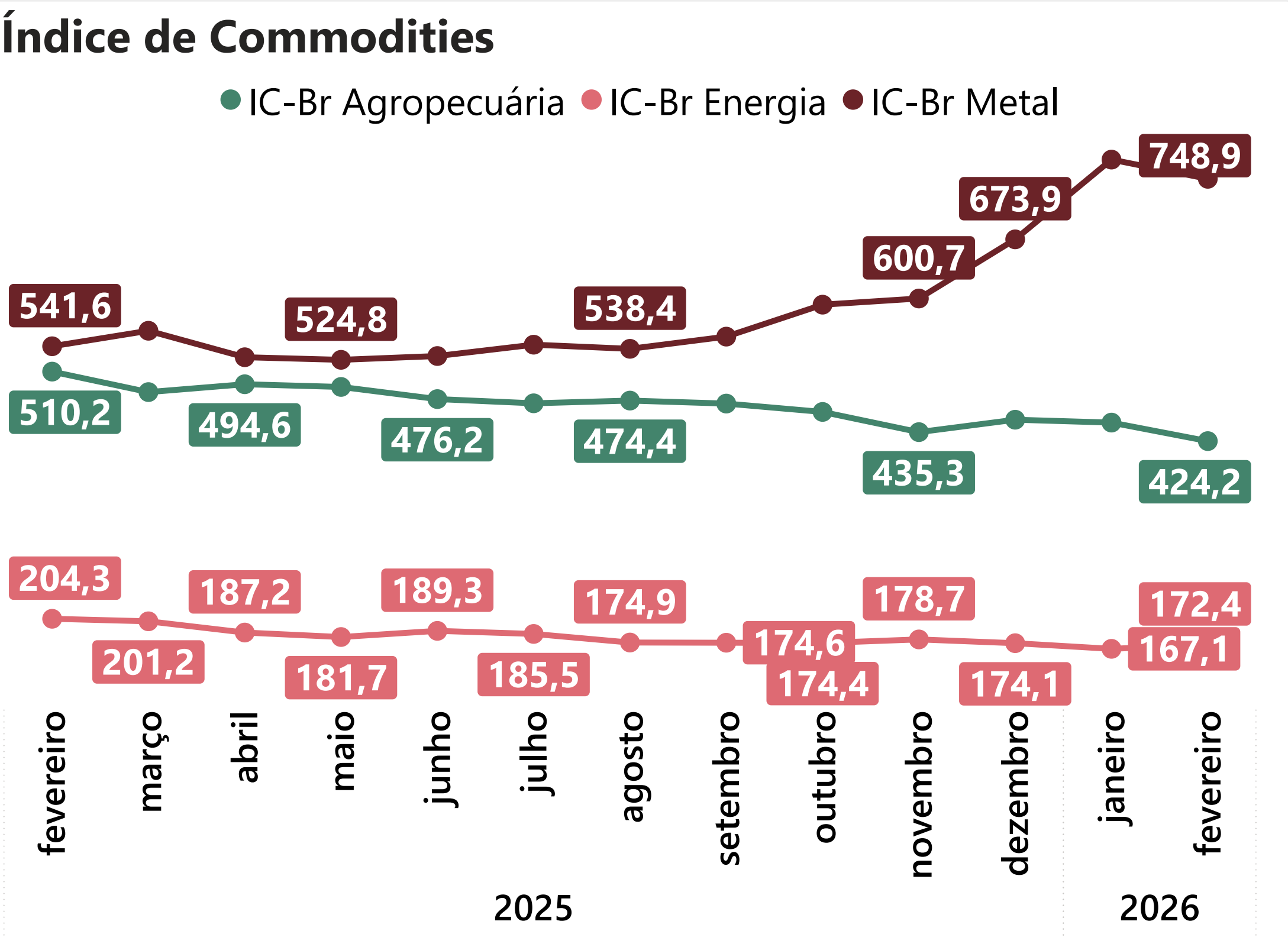


Fonte: BCB (2026); IBGE (2026).

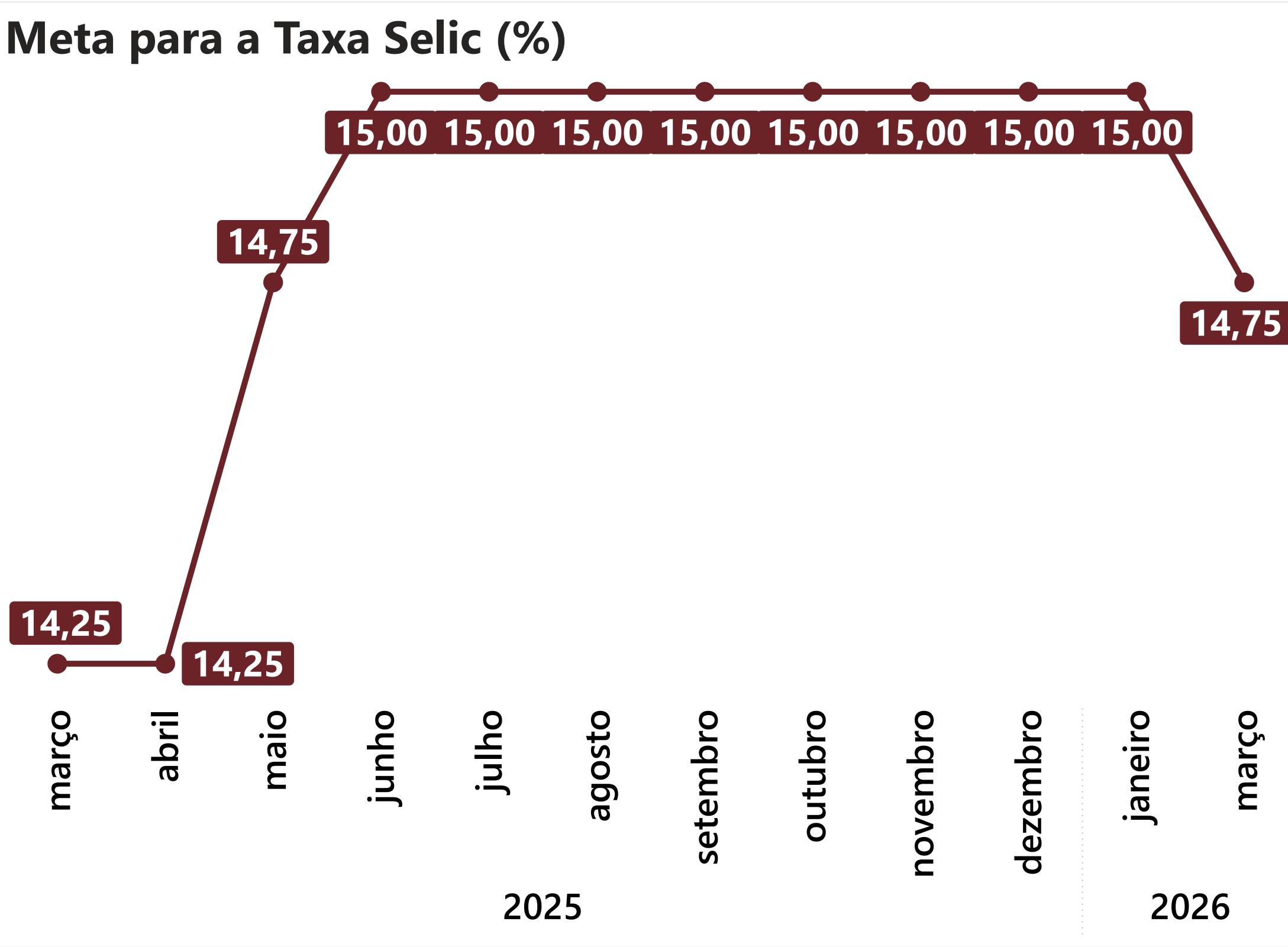
IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

	Ano	2025				2026	
Variação mensal (%)	Indicador	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro
IPCA geral	Índice geral	0,48	0,09	0,18	0,33	0,33	0,70
IPCA por grupo	Alimentação e bebidas	-0,26	0,01	-0,01	0,27	0,23	0,26
	Artigos de residência	-0,40	-0,34	-1,00	0,64	0,20	0,13
	Comunicação	-0,17	-0,16	-0,20	0,37	0,82	0,15
	Despesas pessoais	0,51	0,45	0,77	0,36	0,41	0,33
	Educação	0,07	0,06	0,01	0,08	0,02	5,21
	Habitação	2,97	-0,30	0,52	-0,33	-0,11	0,30
	Saúde e cuidados pessoais	0,17	0,41	-0,04	0,52	0,70	0,59
	Transportes	0,01	0,11	0,22	0,74	0,60	0,74
	Vestuário	0,63	0,51	0,49	0,45	-0,25	0,16

Fonte: IBGE (2026).



Nota: dez/2005=100. Fonte: BCB (2026).



Fonte: BCB (2026).

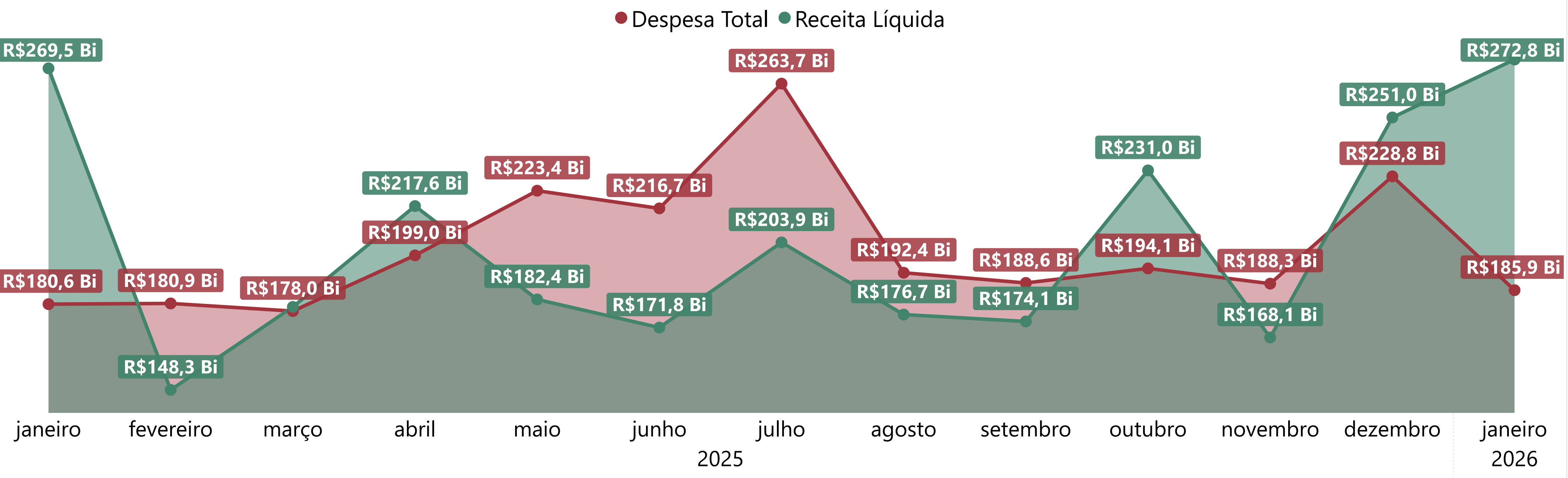
Fiscal

Necessidades de Financiamento do Setor Público – janeiro/2026

Esfera	Resultado Primário	Juros Nominais	Resultado Nominal
Empresas Estatais	-R\$4,9 Bi	-R\$0,5 Bi	-R\$5,4 Bi
Governos Regionais (Estaduais e Municipais)	R\$21,3 Bi	-R\$9,3 Bi	R\$12,0 Bi
Governo Central	R\$87,3 Bi	-R\$53,8 Bi	R\$33,5 Bi
Setor Público Consolidado	R\$103,7 Bi	-R\$63,6 Bi	R\$40,1 Bi

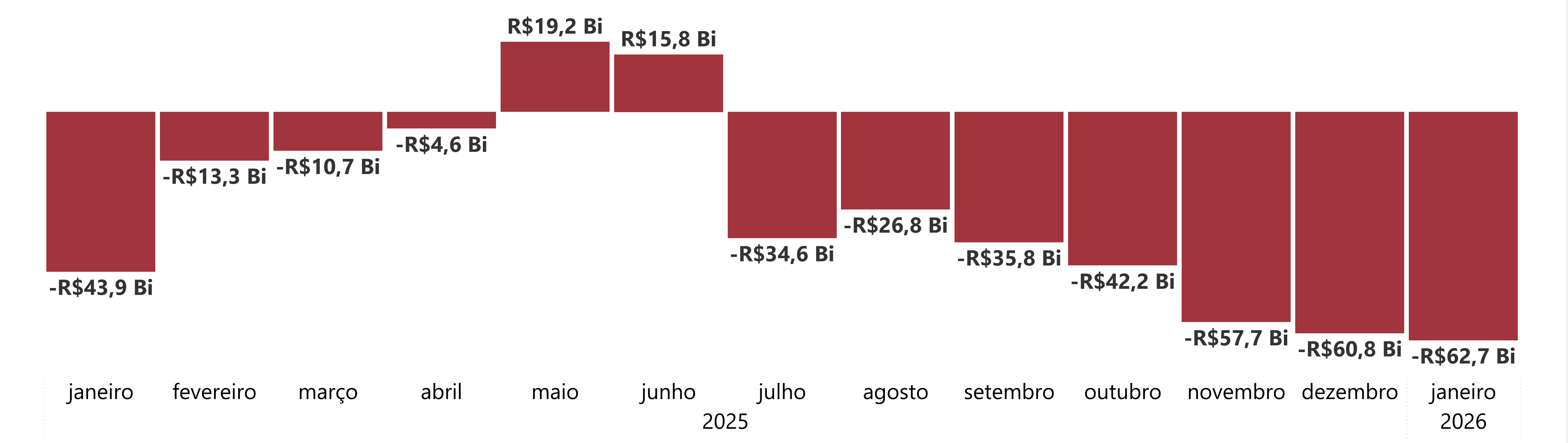
Nota: (+) Superávit (-) Déficit. Fonte: BCB (2026).

Receita e Despesas do Governo Central



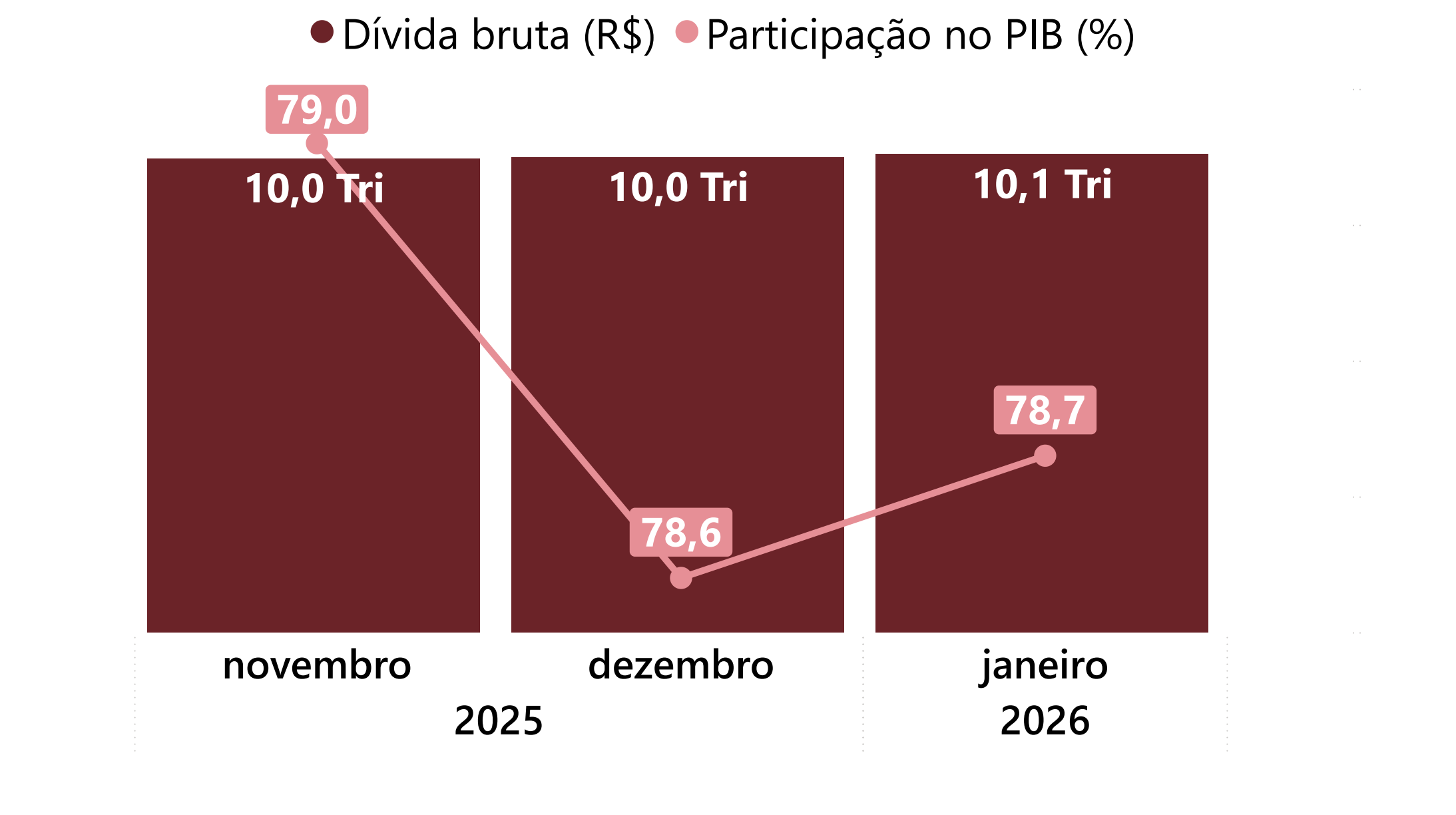
Nota: valores de Jan/2026 - IPCA. Fonte: STN (2026).

Resultado Primário do Governo Central - Acum. 12 meses



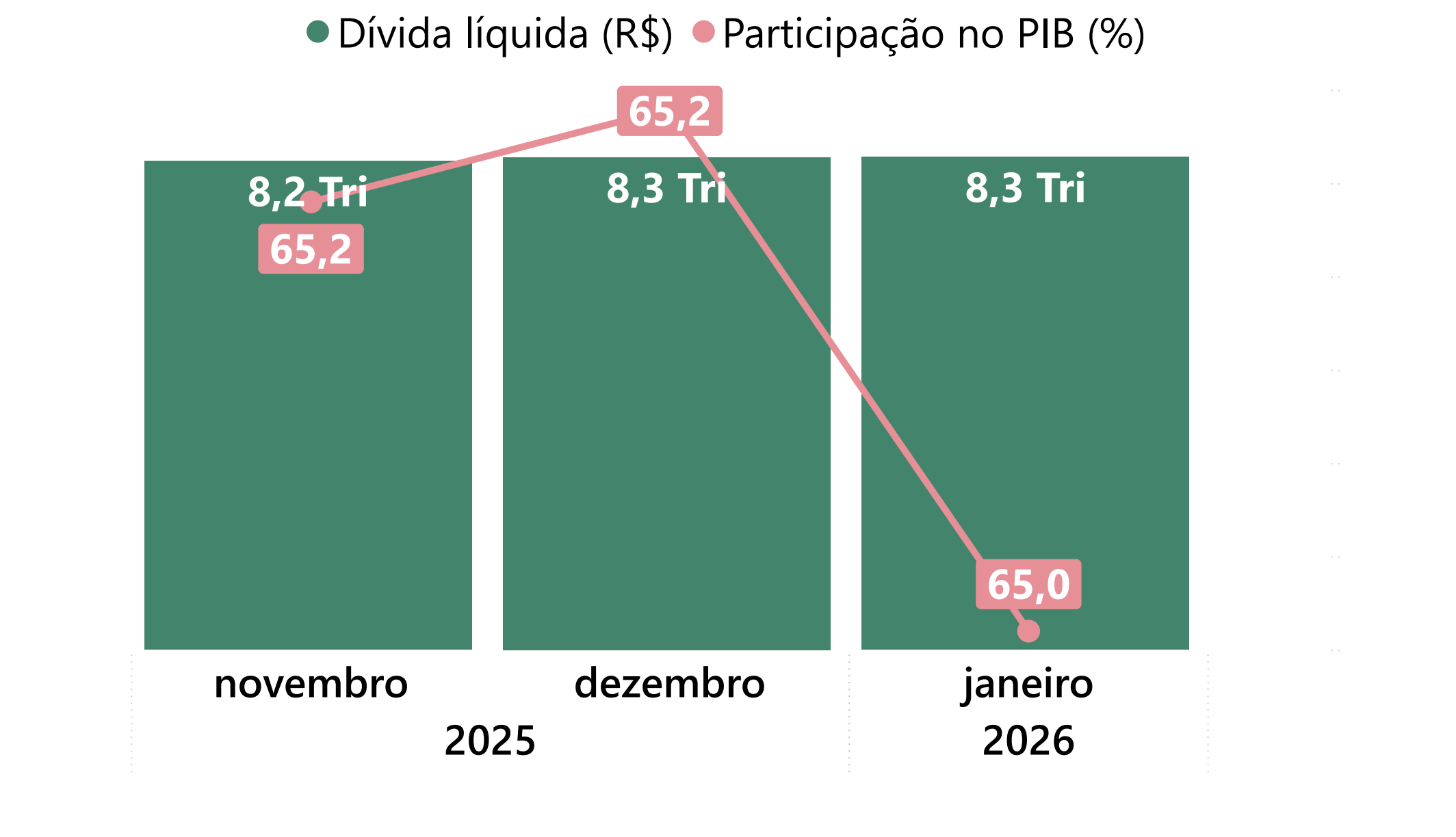
Nota: valores de Jan/2026 - IPCA. Fonte: STN (2026).

Dívida Bruta - Governo Geral



Fonte: BCB (2026).

Dívida Líquida - Setor Público Consolidado

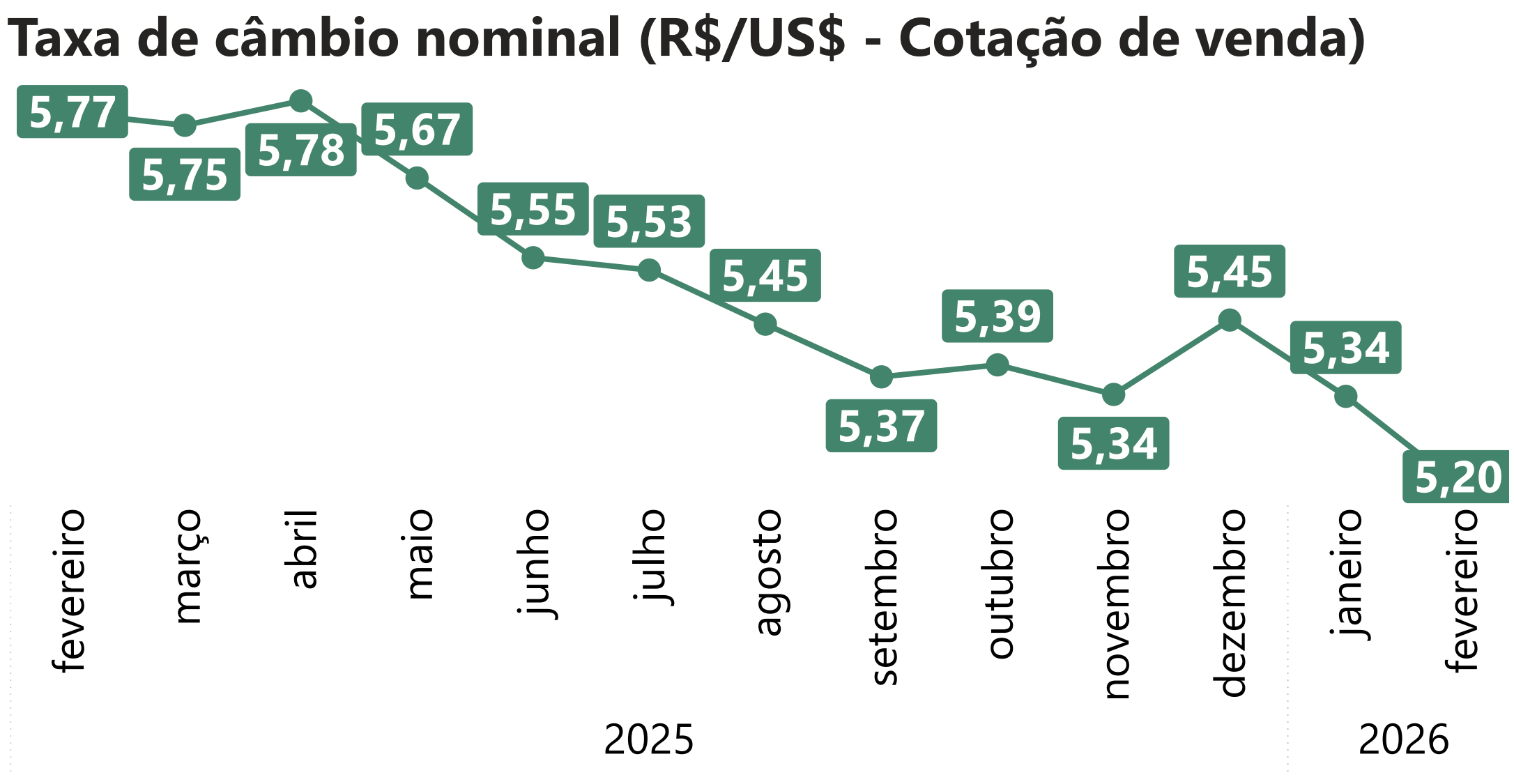


Fonte: BCB (2026).

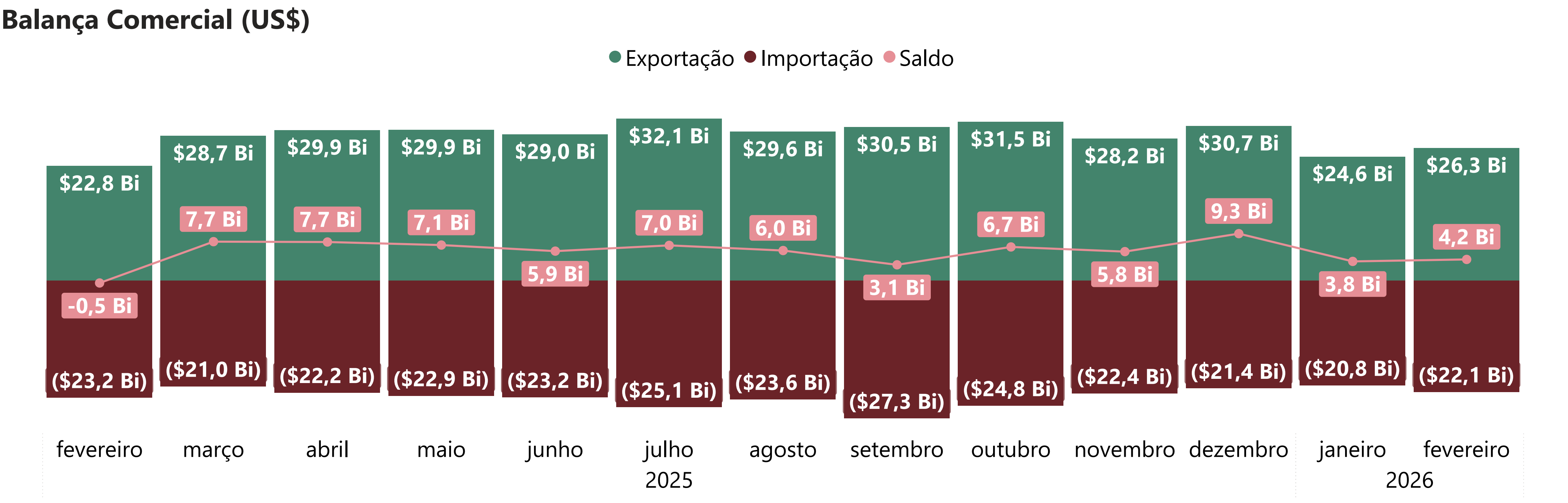
Divisas



Fonte: BCB (2026).



Fonte: BCB (2026).



Fonte: MDIC - ComexStat (2026).

Balanço de Pagamentos

Balanço de pagamentos - mensal

Discriminação	Jan/2025 (US\$ bilhões)	Jan/2026 (US\$ bilhões)	Variação
I. Transações correntes	-9,8	-8,4	▲ 14,8%
II. Conta capital	-0,1	0,0	▲ 65,1%
III. Conta financeira*	-9,6	-8,2	▼ -13,9%
Erros e omissões	0,3	0,2	▼ -50,7%

Conta financeira*: sinal positivo (+) = saída líquida de recursos; sinal negativo (-) = entrada líquida de recursos.

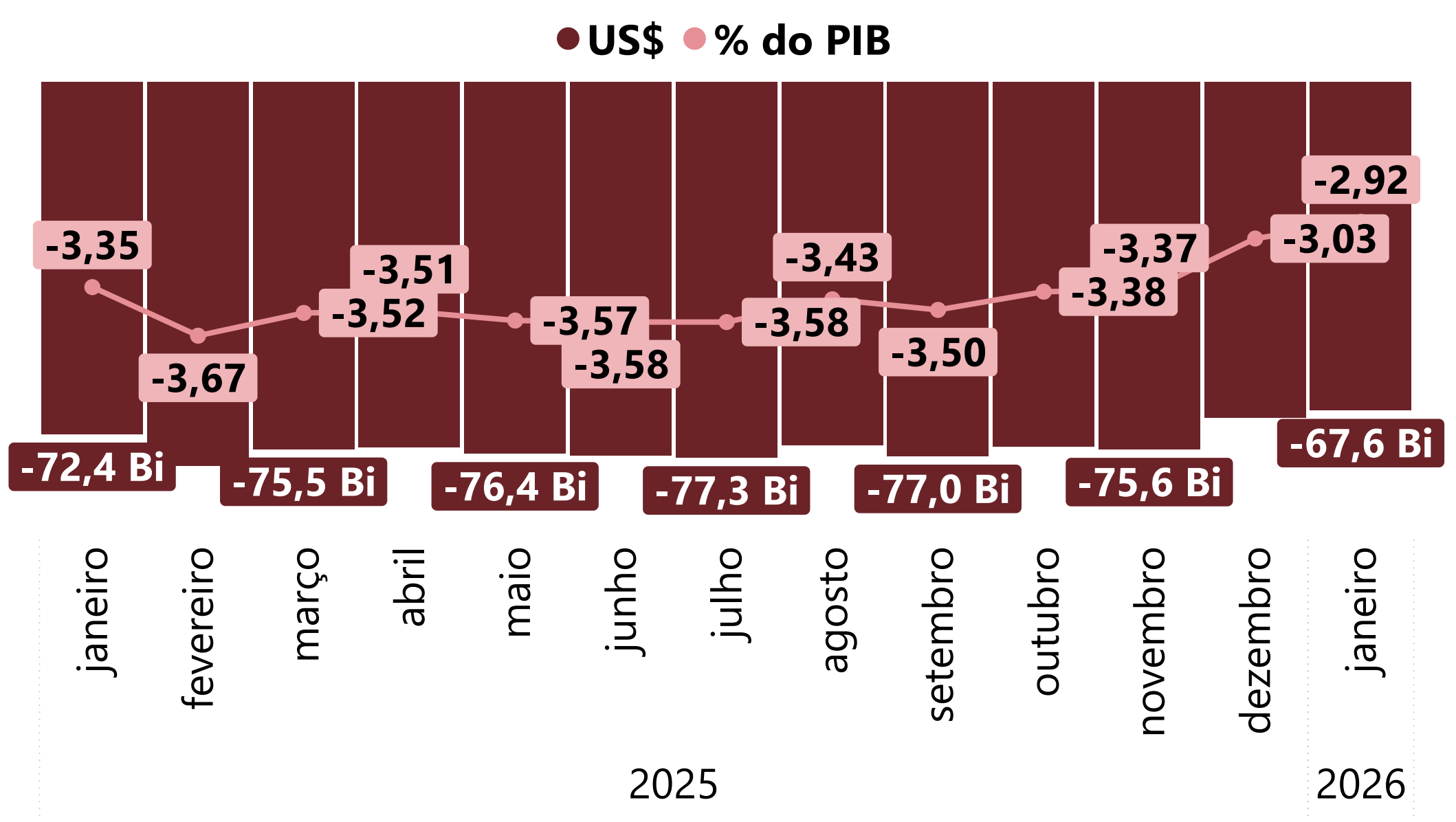
Fonte: BCB (2026).

Transações correntes - mensal

Discriminação	Jan/2025 (US\$ bilhões)	Jan/2026 (US\$ bilhões)	Variação
Balança comercial (bens)	1,4	3,5	▲ 151,8%
Renda secundária	0,3	0,4	▲ 17,0%
Serviços	-4,6	-4,0	▲ 12,8%
Renda primária	-7,0	-8,3	▼ -18,7%
Transações correntes	-9,8	-8,4	▲ 14,8%

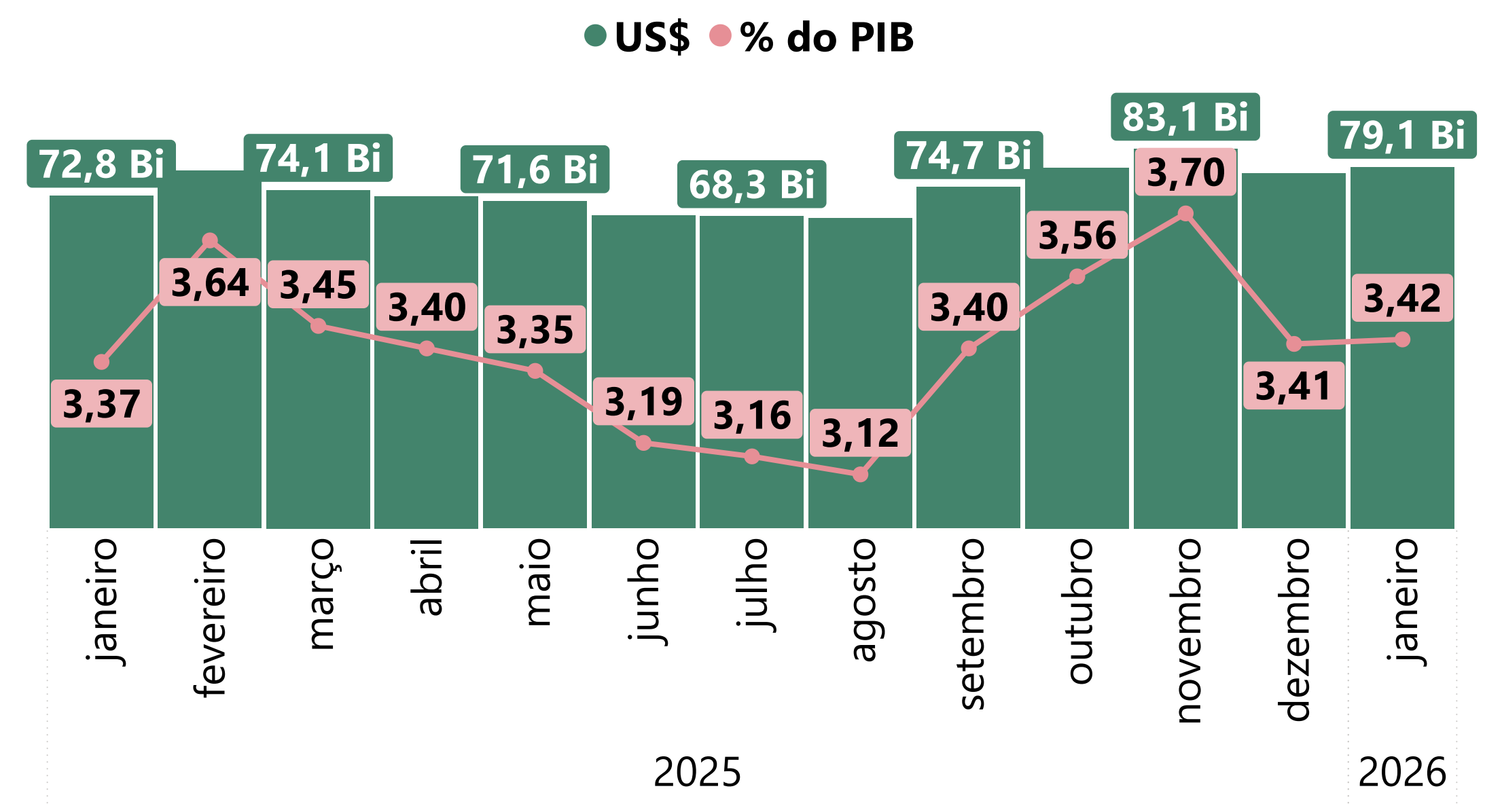
Fonte: BCB (2026).

Transações correntes - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2026).

Investimento direto no país (IDP) - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2026).

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Silveira Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Cristiane Mitie Ogino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



FAESP



SENAR

SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**